



Funcesi entra pra valer na questão do futuro de Itabira

Nélcio Alvarenga

DeFato

Revista de idéias

Ano IX - Nº 107 - Novembro de 2001 - R\$ 4,00

Guerra Lage

Nova marca para marcar os novos tempos



Antônio Lisboa, diretor da Guerra Lage

ECONOMIA

Pólo madeireiro pode ser mais opção para Itabira

EDUCAÇÃO

Fide assume escola itabirana do Sebrae

PROTESTO

BR 381 pára em defesa de sua duplicação

FILANTROPIA

Irmã Mônica e sua obra em São Domingos do Prata

Vocação tecnológica

Funcesi deve ser um dos ícones do futuro de Itabira; educação, saúde e turismo têm o Parque Tecnológico como principal centro da integração comunidade-poder público-instituições educacionais

Tanto se falou e se fala a respeito da vocação econômica de Itabira. Da mineração se encaixou no ideal metal-mecânico; daí um pulo para o turismo, com passagem pela agricultura, apesar das barreiras naturais. Agora, uma nova luz brilha no final do túnel e aponta para iniciativa do governo de Minas Gerais. O Parque Tecnológico é um vislumbre do futuro, quando se decide criar pelo menos meia dúzia de iniciativas no Estado, e Itabira pode ter o seu.

A recente presença em Itabira do secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Antônio Salustiano Machado, dinamizou a discussão e é bom clarear: tudo partiu da iniciativa do atual secretário municipal de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura, Cácio Duarte Guerra.

O passo seguinte foi a contratação, pela Prefeitura, do engenheiro, administrador e professor Eduardo Nery, da Energy Choice, que havia concluído um trabalho encomendado pela Fundação João Pinheiro, tendo como interessadas a Vale do Rio Doce e a municipalidade itabirana, a respeito exatamente da vocação econômica do município.

Tudo se encaixou de vez

e para sempre quando Eduardo Nery afirmou, durante o 1º Seminário de Tecnologia, promovido pela Faculdade Itabirana de Desenvolvimento das Ciências e Tecnologias (Fatec), da Funcesi, que nunca Itabira dependeu tanto de uma iniciativa como do Parque Tecnológico que por sua vez só será viável se passar pela Funcesi e outras instituições educacionais.

Quem é a Funcesi? Dom Mário Teixeira Gurgel apenas? A comunidade o tem como figura indispensável, mas não é ele só. Seriam diretores, conselho curador, professores, alunos? Quem? O próprio líder da entidade, cada vez mais orgulhoso do progresso alcançado no decorrer do tempo, repete sempre uma frase que já deveria ser o *slogan* da instituição: "A Funcesi é a comunidade,

mais ninguém".

Uma pessoa deveria falar agora por ela neste momento de suspense e no calor de todas as discussões que se tornarão mais quentes daqui para a frente. **DeFato** escolheu Nélio de Alvarenga Fonseca, atual vice-presidente, que exerce importante função executiva delegada por Dom Mário.

Aos 46 anos de idade, o advogado Nélio, formado pela UFMG em 1984, mostra todas as características de itabirano completo, mesmo tendo nascido na vizinha Nova Era. Seus pais, Jadir Novaes Fonseca e Edy de Alvarenga Fonseca, chegaram à cidade com a família quando ele, o caçula Nélio, tinha um ano de idade. Na terra drummondiana, estudou no Grupo Escolar Coronel

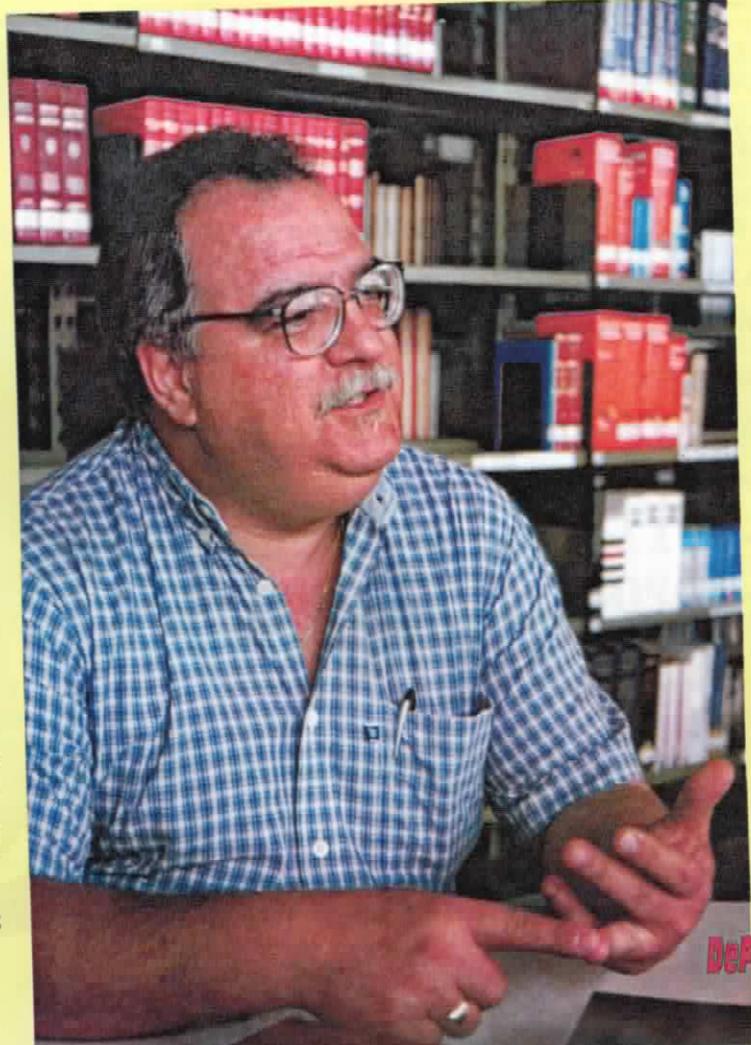


Foto Silva

José Batista, Eemza, Senai, Colégio Nossa Senhora das Dores, até chegar ao curso de Direito da UFMG, em Belo Horizonte.

Sempre funcionário da Companhia Vale do Rio Doce na área de compras, na empresa se aposentou em 1999.

Também em Itabira se casou com Lúcia Maria Viana Camilo Oliveira de Alvarenga, com quem tem duas filhas - Ana Carolina e Débora.

Como homem do campo, é diretor-secretário do Sindicato dos Produtores Rurais de Itabira, de onde estendeu a sua tendência pelas coisas da roça para o Clube do Cavalo de Itabira, que preside atualmente. Nélio passou também pelo conselho fiscal da Coopersvale antes de chegar à atividade administrativa educacional na fundação.

Para fazer um resumo da trajetória da Funcesi, definir o que a espera num futuro próximo e concluir com a impressão oficial de todos da entidade sobre o assunto do momento, o Parque Tecnológico, Nélio de Alvarenga Fonseca recebeu **DeFato**, dia 24 de outubro, na Funcesi:

DeFato — *Como o senhor explica o crescimento da Funcesi no meio de um emaranhado de crises e quando Itabira já perdia as suas primeiras faculdades?*

Nélio — A Funcesi nasceu da crise do ensino superior em Itabira. Foi criada em 5 de outubro de 1993, passando a gerir as entidades de 3º grau a partir de janeiro de 1994 nas instalações da Fide. A sua criação exigiu da administração um foco exclusivo nas atividades de 3º grau, que é o seu negócio. Outros fatores contribuíram, a saber: política do governo federal, possibilitando a expansão do ensino superior (Plano Nacional de Educação — PNE e Lei de Diretrizes e Bases da Educação — LDB); atendimento da demanda local e regional com oferta de novos cursos; construção de instalações próprias, modernas e adequadas ao seu funcionamento; apoio dos instituidores, com aporte financei-

ro da CVRD e Prefeitura de Itabira. Há que se ressaltar também o apoio e efetiva participação da comunidade, incluindo a Câmara de Vereadores.

DeFato — *O cargo de vice-presidente normalmente é de eventualidade. Como Dom Mário resolveu torná-lo executivo?*

Nélio — A minha vinda para a Funcesi foi para representar a CVRD no Conselho Curador. A função do vice-presidente sempre foi a de substituir o presidente em sua ausência. No meu caso, não seria exceção.



“Creio que a Funcesi está contribuindo com o futuro e terá papel fundamental no desenvolvimento de Itabira, que é pólo de uma importante região”

DeFato — *Mas a gente sabe que não é verdade. Todos o vêem trabalhar diariamente na Funcesi. O que o senhor faz hoje, então?*

Nélio — Nesta gestão, o presidente Dom Mário Gurgel me delegou funções administrativas e executivas, as quais venho exercitando de forma participativa, com decisões colegiadas, sempre em sintonia com as diretrizes por ele traçadas.

DeFato — *Normalmente, a Funcesi se defrontou com inúmeras dificuldades. Quais foram os maiores obstáculos enfrentados nesses oito anos?*

Nélio — Entendo que não foram tantas as dificuldades encontradas. Tivemos os percalços normais de uma entidade em expansão. Poderíamos citar como

dificuldade o relacionamento distanciado imposto à Funcesi pela administração municipal anterior.

DeFato — *Sendo uma entidade comunitária, expressão muito usada pelos membros da diretoria para definir a Funcesi, como o senhor analisa essa diferença, de entidade comunitária para outra qualquer?*

Nélio — O que distingue a Funcesi é o fato de ser fundação, portanto, sem fins lucrativos, e comunitária porque sua gestão conta com membros da comunidade em seu Conselho Curador. Seus objetivos são atender a própria comunidade, sendo esta, em última instância, o seu “dono”. Não há distribuição de dividendos. Os seus resultados são investidos inteiramente em seu objetivo.

DeFato — *O que falta para dar a partida do Centro Universitário?*

Nélio — O Centro Universitário já teve início com a elaboração do seu projeto que contempla duas frentes: uma é a expansão física do campus. Neste sentido, já obtivemos adesão e apoio verbal tanto do prefeito Ronaldo Magalhães quanto da Câmara Municipal de Itabira, através de seu presidente, José Cupertino Gomes. Estamos, portanto, aguardando a cessão da área do entorno da Funcesi e, para tanto,

será necessária a elaboração de projeto de lei pelo executivo a ser submetido ao legislativo para discussão e aprovação. A outra frente é o projeto propriamente dito, de transformação da instituição em Centro Universitário, que passa pela elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), que contemplará os parâmetros e critérios exigidos pelo MEC para credenciamento de Centro Universitário.

DeFato — *Já se tem o cronograma de sua construção?*

Nélio — A meta é estar com o nosso projeto protocolado no MEC até 30 de junho de 2002. Para isto é necessário que a Funcesi detenha a posse do terreno pleiteado.

DeFato — *E o próximo passo das*

construções civis?

Nélio — Estamos concluindo o quarto bloco de salas de aula, com a inauguração prevista para 30 de novembro. Seguindo o planejamento de expansão física, o quinto bloco, de salas de aula, tem previsão de construção para meados de 2002. O projeto executivo já se encontra pronto e a construção poderá ser adiada caso os prédios do Areão e do Areinho venham a ser incorporados à Funcesi dentro do próximo semestre.

DeFato — *Como esse novo bloco será utilizado?*

Nélio — Nesse bloco serão instalados principalmente o curso de Direito e o Laboratório de Línguas.

DeFato — *Há uma expectativa sobre o escritório do Areão e o Areinho que o senhor citou. A Funcesi está contando com a posse do prédio? E se for liberado para outro grupo que, no momento, detém a sua posse?*

Nélio — Os prédios fazem parte do planejamento da Funcesi. Caso tenham outra destinação, o que não acreditamos que ocorra pelo fato principalmente de serem os nossos objetivos comunitários, será necessária a revisão do planejamento.

DeFato — *Para onde a Funcesi vai crescer? Ou seja, em que ramo de atividade caminhará?*

Nélio — Os cursos já instalados permitem à Funcesi crescer em diversas áreas do conhecimento, tais como saúde, gerenciamento, educação (licenciaturas), tecnologias, ciências do ambiente, etc. Para conhecer a nossa vocação, atender a expectativa da comunidade e direcionar o nosso Plano Estratégico, estamos contratando pesquisa e consultoria, que deverão estar concluídas em aproximadamente 60 dias.

DeFato — *De vez em quando alguém questiona o valor das mensalidades da Funcesi. A entidade tem dados comparativos com outras organizações da região ou do interior de Minas?*

Nélio — Sim. Fazemos acompanhamento sistemático de nossas mensalidades em relação ao mercado regional e

podemos afirmar que temos as menores mensalidades, de forma geral. Entretanto, o que distorce a realidade é a comparação da mensalidade de um determinado curso de uma instituição com outro diferente da Funcesi, o que eventualmente ocorre.

DeFato — *A Funcesi vem dando certo e pode ser uma opção econômica para Itabira. Algum membro da diretoria ou do Conselho Curador se preocupa com o futuro da entidade? E se ela começar a ser usada politicamente?*

Nélio — É claro que toda a diretoria,

diretoria atual coube o papel de consolidação e expansão da instituição, criando condições necessárias à implantação do Centro Universitário de Itabira, já iniciado. Caberá à nova diretoria a efetivação deste Centro Universitário, com a consequente criação de novos cursos.

DeFato — *E o futuro de Itabira, como fica? O consultor Eduardo Nery anuncia que o caminho mais curto passa pelo Parque Tecnológico que, por sua vez depende da participação da Funcesi. O que pensa disso?*

Nélio — Creio que a Funcesi está contribuindo com o futuro e terá papel fundamental no desenvolvimento de Itabira, que é pólo de uma importante região. O setor de prestação de serviços será o responsável por esse desenvolvimento, notadamente nas áreas de educação, saúde e turismo. O Parque Tecnológico, agora encarado como prioridade e a mais forte opção para o futuro econômico de Itabira e região, passa a receber um foco objetivo. Além de tudo, a sua implantação oferecerá à nossa instituição a melhor oportunidade de se integrar definitivamente à sociedade. Estaremos, daqui para a frente, na expectativa de uma arrancada que deverá ter a participação conjunta, harmônica e bem planejada do poder

público, comunidade e Funcesi.

DeFato — *Para encerrar, uma pergunta sobre o vestibular. Alguma novidade?*

Nélio — Sim, acho que temos algumas novidades. Primeiramente, é oportuno informar as datas. As inscrições poderão ser feitas no período de 26 de novembro a 21 de dezembro deste ano. As provas serão realizadas no dia 13 de janeiro de 2002. Agora, as novidades. A primeira delas é que o vestibular será descentralizado, ou seja, acontecerão provas em Itabira, Barão de Cocais, Ferros e Santa Maria de Itabira. A segunda novidade é uma promoção. O vestibulando que obtiver o primeiro lugar em cada área será isento da taxa de matrícula.



“Estamos concluindo o quarto bloco de salas de aula, com a inauguração prevista para 30 de novembro. Seguindo o planejamento de expansão física, o quinto bloco, de salas de aula, tem previsão de construção para meados de 2002”

bem como seus efetivos, se preocupam com seu futuro e sua consolidação, o que vem sendo demonstrado ao longo da existência. Quanto a ser utilizada politicamente, entendemos que as disposições estatutárias, seus mecanismos e composição de sua diretoria, formada por representantes de diversos segmentos da comunidade, dificultam uma ingerência política.

DeFato — *Faça um paralelo entre a Funcesi que a atual diretoria encontrou e a que irá entregar para os próximos diretores...*

Nélio — São momentos distintos. A diretoria anterior foi responsável pela criação e desenvolvimento sustentado da instituição, exercendo papel fundamental na implantação do campus. À